

Sumário

TEMA 1. Crianças/escola: Melhores oportunidades para todas as crianças.

Objetivo:

- Serviços de acolhimento de excelente qualidade para as crianças
- Fazer das escolas sítios de vida e de aprendizagem conviviais.

TEMA 2. Viver juntos: Um município para todos.

Objetivo:

- Criar um ambiente adaptado às crianças e aos jovens.
- Oferecer um programa cultural variado e local.
- Promover o desporto para todos.
- Preservar a população da pobreza.
- Fazer da política um verdadeiro refrão.
- Design for all (conceito universal) dar prioridade ao ser humano.
- Preservar a autonomia e a autodeterminação dos seniores.
- Promover a coesão social e o respeito da diversidade cultural.
- Criar uma sociedade com uma visão do mundo aberta e pluralista.

TEMA 3. Democracia e administração: Uma câmara aberta.

Objetivo:

- Fornecer informações completas, transparência e acessibilidade.
- Criar situações participativas: cada cidadão tem opinião a dar.
- Estar ao dispor de cada cidadã e cidadão.

TEMA 4. Desenvolvimento urbano do município: Otimizar a planificação para melhorar a qualidade de vida.

Objetivo:

- Planificar o desenvolvimento municipal de uma forma otimizada.
- Construir de forma inteligente e criar habitações acessíveis.

- Oferecer mais serviços, apostando sobre a cooperação regional.
- Criar múltiplas ofertas para melhorar a mobilidade.
- Usar os recursos do município de maneira duradoura.

TEMA 5. Saúde, proteção do ambiente e da natureza: Ambiente saudável, uma natureza rica e diversa.

Objetivo:

- Preservar a riqueza natural e um ambiente saudável.
- Uma qualidade de água excelente.
- Passar de uma gestão linear do lixo a uma gestão circular.

TEMA 6. Nova sociedade: Dar o impulso para transformar a sociedade.

Objetivo:

- O município, motor de mudança social e de consumidores responsáveis.
- Passar completamente as energias renováveis.
- Promover o turismo durador ecológico, económico e social.

TEMA 1.

Crianças/escola: Melhores oportunidades para todas as crianças.

Objetivo:

Serviços de acolhimento de excelente qualidade para todas as crianças e fazer das escolas sítios de vida e de aprendizagem conviviais.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV garante às famílias com recém-nascidos, um acompanhamento com o serviço “BEBE +”.
- Criar estruturas de acolhimento público suficientes com prioridade sobre as necessidades das crianças.

- Reforçar a colaboração entre as casas de acolhimento “maisons relais” e as escolas.
- Além da organização escolar habitual, continuar a apoiar e promover as iniciativas e projetos, na área do desporto, cultura, ambiente, natureza, médias, artesanato, etc...
- Manter o diálogo com os pais e apoiar as associações de pais de alunos.
- Incentivar o trabalho com crianças com necessidades específicas e por à disposição salas e material adaptado.
- Usar materiais ecológicos para a construção ou renovação dos locais escolares ou de acolhimento.
- Conceber ou renovar áreas de recreio ou de jogos de maneira a otimizar o desenvolvimento saudável das crianças.
- Reduzir a circulação dos veículos, introduzindo (zonas a 30 e espaços sem veículos) à volta das escolas.
- Oferecer mais ajuda para os trabalhos de casa em locais escolares integrando os estudantes de nível superior.
- Tematizar os assuntos de proteção da natureza e do ambiente nas escolas e nas casas de acolhimento “maisons relais”. Cada escola terá um jardim escolar.
- Programar em cada sala de escola, um sistema de alarme mais eficaz e elaborar um plano de alerta em colaboração com os ministérios competentes e os serviços de socorro.
- Oferecer meios de guarda para crianças doentes com os serviços competentes.
- Garantir a inclusão das crianças com necessidades específicas por meios de infraestruturas e formações adaptadas.
- Oferecer muito mais atividades durante as férias escolares.
- Desenvolver projetos intergeracionais (crianças, jovens e idosos).
- Por à disposição infraestruturas e recrutar profissionais suplementares para simplificar a integração das crianças de refugiados.
- Criar novas infraestruturas para o desporto e a natação nas escolas, para evitar o deslocamento das crianças.
- Incentivar todas as medidas em favor de uma educação à saúde baseada sobre a prevenção.
 - * Uma alimentação equilibrada nos refeitórios escolares.
 - * Fornecer produtos alimentares biológicos, da época e regionais.
 - * Variar oportunidades de estar fisicamente ativos, para as crianças, no recreio, no trajeto da escola a pé, de bicicleta ou de trotinete.

- * Mais infraestruturas para o desporto, perto de casa ou das escolas.
- * Mais segurança nos trajetos casa-escola, escola-casa, para que as crianças andem a pé ou de bicicleta.
- Desenvolver as ofertas de estruturas de acolhimento.

TEMA 2.

Viver juntos. Um município para todos.

Objetivo:

Criar um ambiente adaptado para as crianças e os jovens. Dar oportunidades as novas gerações de se implicarem no futuro do nosso município.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV quer que os jovens e as crianças estejam ativamente implicadas nas decisões políticas e consultados em tempos úteis na planificação dos espaços verdes, áreas de jogos, complexos desportivos, horários das casas de jovens e necessidades.
- Dar novas perspetivas aos desistentes escolares e projetos comunais com os serviços especializados na prevenção e para garantir a igualdade de oportunidades, no objetivo de evitar a descida para a precaridade.
- Garantir a autonomia das crianças nos trajetos e oferecer melhores condições de transporte, mais variado e mais seguro em qualquer hora.
- Criar projetos de habitações alternativos, onde os jovens adultos poderão viver em comunidade.

- Desenvolver estratégias para lutar contra o desemprego dos jovens, a nível local, formações e estágios de aprendizagem.
- Facilitar a inserção profissional por todos os meios possíveis.

Objetivo:

Um programa cultural variado e local. A cultura é uma promessa de qualidade de vida e de coesão social que deve ser diversificada, variada e acessível para todos.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV orientara as escolas, estruturas de acolhimento, centros de jovens e empregados culturais de forma a que todos se impliquem na área da nossa política cultural.
- Apostar no intercâmbio regional e usar de todos os meios de comunicação.
- Dar a prioridade à cultura e à criatividade com as crianças e os jovens.
- As infraestruturas serão postas a disposição.
- Subvencionar atividades culturais nas escolas fundamentais e estruturas de acolhimento.
- Apoiar as associações culturais e os empregados culturais que apostam sobre a participação das crianças e dos jovens, e que favorizam o intercâmbio cultural, geracional e igualmente de integração.
- Por à disposição das associações culturais as infraestruturas adequadas serão postas também.
- Dar uma atenção particular no tratamento dos documentos arquivados em relação aos acontecimentos historicamente locais, fazendo parte da memória coletiva. Relembrar a história dos diferentes sítios, bairros, e monumentos históricos e dar mais acessibilidade a esses arquivos.
- Dar mais importância e reconhecimento ao investimento no voluntariado.

Objetivo:

Promover o desporto para todos. Além das associações desportivas, a câmara oferece também uma grande variedade de atividades desportivas, contribuindo assim a promover saúde, coesão social, bem-estar pessoal, educação e aprendizagem. Essas atividades são diversificadas e tem em conta as necessidades da população.

Medidas:

- Promover o desporto lazer para todos sem discriminação alguma.

- Reorganizar a utilização das infraestruturas de maneira a permitir uma utilização mais eficiente.
- Incentivar o voluntariado.

Objetivo:

Proteger a população da pobreza. As desigualdades têm que acabar para que todos possam usufruir das mesmas oportunidades. A prevenção e a luta contra a pobreza serão uma das prioridades da câmara de Differdange. A pobreza cria exclusão, que não é compatível com a nossa visão dum município para todos.

Medidas:

- Otimizar os serviços:
 - * BEBE +, apoio aos pais de recém-nascidos.
 - * SENIOR +, evitar o isolamento social, aconselhar, informar e acompanhar os seniors.
- Apoiar a mercearia social local.
- Criar uma loja de roupa de segunda mão.
- Adaptar em caso de necessidade as alocações de solidariedade camarária.
- Alugar através da agencia imobiliária social mais apartamentos inocupados para pessoas com rendimentos baixos.
- Criar um serviço de mediação entre proprietários e locatários.
- Construir e adquirir mais habitações para criar uma oferta a custos moderados.
- Lutar contra as situações de sem abrigo.
- Agir de forma preventiva contra a toxicomania e dar apoio às famílias.
- Ajudar os toxicod dependentes a sair dessa situação, criando oportunidades e perspetivas de futuro.
- Mais solidariedade com os refugiados e promover tolerância e intercâmbio cultural.

Objetivo:

Promover a igualdade das oportunidades entre homens e mulheres e lutar ativamente contra a discriminação e prejuízos em razão do sexo.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV compromete-se a que o serviço da igualdade das oportunidades entre homens e mulheres, colabora com todos os serviços camarários em todas as áreas a fim de por em prática de maneira consequente.
- Levar em consideração em todos os projetos e ofertas camarárias as situações e interesses específicos das mulheres e dos homens.
- Garantir uma repartição equilibrada dos empregos na nossa administração e nos nossos serviços, entre mulheres e homens.
- Analisar a percentagem de mulheres e de homens e tomar medidas para combater os desequilíbrios.
- Publicar regularmente a evolução da estrutura dos empregos camarários.
- Promover ativamente o equilíbrio entre homens e mulheres na composição das comissões e grupos de trabalho.
- Incentivar as mulheres a participarem ativamente na política municipal e a candidatar-se para as eleições municipais.
- Sensibilizar o público sobre as discriminações e violências de todo o tipo e a implantação da nossa política em favor da igualdade.
- Lutar contra a violência doméstica e apoiar os centros de acolhimento para mulheres vítimas de violência.

Objetivo:

Por o ser humano no centro. Acessibilidade para todo, nas infraestruturas municipais, seja qual for a infirmitade é de primeira importância para nós. Também deve sê-lo para os comerciantes.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV vai apoiar a comissão participativa à elaboração do plano de ação que define as prioridades dos próximos anos.
- Dar acessibilidade nos prédios e nas praças públicas.
- Dar acessibilidade em todas as infraestruturas de lazeres, de desporto e culturais.
- Dar acesso a todas as ofertas turísticas.
- Por à disposição informações numa linguagem facilmente compreensivas, painéis de informação bem legíveis e em vários idiomas.
- Conceber um site internet sem obstáculos, com documentos e formulários preparados de forma a serem acessíveis.

- Introduzir uma sinalização coerente com pictogramas simplificados, informações e ajudas bem claras para se orientar nos espaços públicos.
- Permitir acessos sem obstáculos para os transportes em comum.
- Promover todas as medidas que levam a uma melhor inclusão nas escolas e estruturas de acolhimento.
- Por em obra as disposições legais para recrutar trabalhadores que apresentam deficiências, e criar dentro das administrações e serviços técnicos, empregos para essas pessoas.

Objetivo:

Preservar a autonomia e a autodeterminação dos seniores que ainda têm uma vida ativa e apoiar os idosos que têm uma mobilidade restrita ou que são dependentes de ajuda.

Devemos dar mais valor às competências, conhecimentos e experiências dos idosos, pois são bem que merecem de serem explorados.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* vai criar um serviço municipal para os seniores, que vai retomar integralmente as atividades do projeto Senior +, do ofício social e perpetua-las a longo prazo.
- Apoiar em caso de viúvos.
- Apoiar e ajudar em caso de situações de precaridade.
- Incentivar e ajudar os seniores a serem autónomos e a participarem ativamente na vida social, cultural e política do município.
- Dar uma atenção particular aos seniores estrangeiros com dificuldades de comunicação a nível de línguas.

Objetivo:

Promover a coesão social e o respeito da diversidade cultural. A política de integração tem por objetivo de garantir as mesmas oportunidades de participação à vida social para toda a cidadania, independentemente da sua origem ou cultura. Promovendo a integração, contribuimos a que a diversidade social e cultural seja uma riqueza para a sociedade. Um “viver juntos” fundado sobre a compreensão e o respeito mútuo tem que imergir. A integração é um processo permanente onde cada um de nós tem que contribuir para que venha a ser uma realidade.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* propõe um apadrinhamento para acompanhar os novos cidadãos nos primeiros passos.
- Planificar um museu da integração que vai retratar a história da imigração da nossa vila e região.
- Criar um Largo das Nações, sítio de intercâmbio, de informação geopolítico e usos culturais.
- Publicar as informações, comunicações e apresentações públicas em várias línguas, tendo também em conta as necessidades específicas dos nossos cidadãos (língua gestual ou língua simplificada).
- Incentivar os cidadãos a participarem na vida política.
- Promover a solidariedade e a tolerância para com os refugiados.

Objetivo:

Criar uma sociedade com uma visão do mundo aberta e pluralista. A nível municipal também é possível adotar uma relação entre o estado e a igreja. A realidade social exige da parte do município de enriquecer a gama de serviços destinados às pessoas não religiosas.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* tem intenção de acrescentar as infraestruturas e prestações que permitem a organização de cerimónias laicas dignas e conviviais (ex.: casamentos ou funerais).
- O cemitério florestal, a floresta das recordações e a sua área de lembranças, já permite hoje, formas de sepulturas alternativas.
- O município já dá possibilidade de exercer rituais profanos e respetivamente, rituais de diferentes religiões.

TEMA 3.

Democracia e administração: Um município aberto.

Objetivo:

Fornecer informações completas, promover a transparência e dar acessibilidade. Pois o interesse pela política e a confiança nos líderes políticos, só pode ser restabelecida com o máximo de informação e transparência. As forças políticas devem sempre comunicar e explicar o trabalho deles à toda a cidadania. E cada vez mais importante preparar de forma direcional as informações destinadas a diversos grupos da população e de utilizar as novas tecnologias.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* atribuirá um largo aceso às informações sobre as decisões tomadas a nível camarário.
- Comunicar de forma acessível e numa linguagem compreensível, por todos os meios de comunicação a fins de que a cidadania possa bem perceber o funcionamento da câmara e dos seus serviços, informações gerais sobre os procedimentos administrativos e decisivos.
- Estar sempre ao dispor da população.

TEMA 4.

Desenvolvimento urbano e municipal: Uma melhor qualidade de vida.

Objetivo:

Planejar o desenvolvimento municipal de forma otimizada. Para gerir os problemas atuais na área da mobilidade, construção de alojamentos, consumo energético e da expansão urbana, os municípios devem assumir as responsabilidades ao lado do estado. É indispensável que o planeamento dos municípios siga as condições nacionais fixadas para um desenvolvimento sustentável em relação à mistura das funções (trabalho, habitação, comércio, lazer), utilização das áreas, caminhos curtos, espaços de proximidade de lazeres e descanso e o consumo energético.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* compromete-se a que o plano de desenvolvimento geral seja elaborado de maneira a otimizar o espaço, antes de aumentar o perímetro de construção e orienta-lo para favorecer que as saídas diárias (escola, compras, espaços de lazer ou de descanso, serviços administrativos) possam ser efetuados a pé, de bicicleta ou de transportes em comum.
- Preservar e valorizar os patrimónios construídos (ex.: fachadas de valor protegidas).
- Facilitar o deslocamento das pessoas com mobilidade reduzida.
- Criar mais pistas para ciclistas e abrigos seguros para bicicletas.
- Fornecer mais espaços de agrupamentos de jardins e hortas comunitários.
- Melhorar a mobilidade, garantindo certos transportes em comum grátis.
- Baixar a velocidade dos veículos à volta das escolas, pois a segurança das crianças é prioritária.
- Limitar o tráfego no centro da vila provocado pelos fronteiriços.

Objetivo:

Usar os recursos municipais de maneira sustentável. A base do desenvolvimento sustentável grava-se prioritariamente na nossa capacidade de bem gerir e planejar. Obviamente, vai melhorar a qualidade de vida da população, ajudar-nos a enfrentar os desafios do futuro, garantir uma economia saudável e criar postos de trabalho seguros.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* vai continuar a proteger as nossas florestas de toxinas.
- Reforçar o serviço ecológico com empregados competentes, suplementares.
- Completar o serviço de jardinagem por especialistas de arboricultura.
- Garantir espaços verdes de maneira consequente.
- Desenvolver o conceito da horticultura urbana. A importância da produção local de fruta e legumes tem que ser visível em todos os bairros.
- Apoiar a ideia de um hotel de férias para animais onde os cidadãos poderão deixar os animais de companhia em caso de ausência prolongada.
- Incentivar a implantação de telhados e fachadas vegetais.
- Cozinhar nas nossas casas de acolhimento (*maisons relais*) com produtos da época, regionais e biológicos.
- Sensibilizar e informar os cidadãos sobre o perigo dos pesticidas em meio privado e propor alternativas.
- Evitar a poluição sonora já nas novas construções.
- Usar as lâmpadas LED nos espaços públicos para evitar a poluição luminosa,
- Reforçar o controlo dos poluidores do nosso ambiente.
- Implantar mais recuperadores de água das chuvas e de nascentes para as regas dos espaços públicos.
- Criar zonas a 30 à volta das escolas.
- Multiplicar as zonas verdes nos bairros.
- Registrar a nossa vila no concurso “vila florida”.
- Definir zonas florestais suplementares que não serão cultivadas.
- Preparar terreno para a permacultura.
- Criar um label para todas as iniciativas ecológicas.
- Introduzir um troféu do mérito do ambiente.
- Continuar a apoiar a “escola natureza”, de maneira financeira e logística.

- Criar um jardim escolar para cada escola.
- Sensibilizar os alunos para um consumo de produtos da época, regionais e biológicos.
- Educar nas casas de acolhimento (maisons relais) sobre o respeito da natureza.
- Elaborar um conceito sobre a poupança da água.
- Subvencionar na aquisição de tanques de água de chuva.
- Criar medidas para evitar os estragos alimentares nas casas de acolhimento (maisons relais), partilhando os restos alimentares com os empregados e familiares das crianças.
- Apoiar os mercados de velharias.
- Usar materiais recicláveis e ecológicos nas novas construções de prédios municipais.
- Continuar a apoiar a associação dos comerciantes.

TEMA 5.

Saúde, proteção do ambiente e da natureza: Ambiente saudável, natureza rica e saudável.

Objetivo:

Preservar as riquezas naturais e um ambiente saudável. Queremos contribuir à preservação da biodiversidade e reforçar a proteção da natureza e do ambiente a nível local.

A biodiversidade constitui a base de um ecossistema estável e o fundamento essencial da vida das plantas, dos animais e dos homens. Respirar um ar puro e aproveitar da tranquilidade, faz parte da proteção da saúde. Com medidas preventivas tais como espaços verdes de proximidade, mobilidade calma, alívio do tráfego, materiais e bens alimentares ecológicos, o município trabalha em favor de um ambiente saudável e de uma qualidade de vida elevada.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* compromete-se para mais uma reserva natural de grande superfície entre Oberkorn e Belvaux.
- Definir com o estado, zonas de proteção das águas (águas correntes).
- Ligar os espaços verdes entre eles e os de fora dos espaços urbanos de forma a gerar-se biótopo e criar qualidade de vida para as plantas e os animais.
- Favorizar a biodiversidade com medidas tais como a ceifa tardia e plantação de campos de flores selvagens.
- Condenar em certas zonas florestais certos caminhos para criar terreno de refúgio para animais.
- Continuar a controlar a qualidade de ar e comunicar os resultados aos cidadãos.

Objetivo:

Passar de uma reciclagem linear a uma reciclagem circular. A redução do lixo alivia a natureza e o ambiente. Desenvolver uma reciclagem circular continua no objetivo de gastar menos recursos dando outra vida aos objetos que já não usavam. As câmaras devem ajudar a tomada de consciência necessária para que as famílias e as empresas tomem as iniciativas apropriadas.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* vai rever o conceito da gestão do lixo. A ideia de que “quem suja- paga” vai servir de base para as modificações.
- Exigir um controle mais rigoroso do caixote do lixo verde e do saco Valorlux.
- Apoiar os comércios que vendem sem embalagem.
- Orientar as festividades em sítios públicos com critérios ecológicos.

TEMA 6.

Dar o impulso para transformar a sociedade.

Objetivo:

O nosso território tem que ter um ambiente atrativo para as atividades comerciais e industriais e satisfazer as necessidades de base dos moradores da nossa região. Devemos incentivar a implantação de pequenas e médias empresas para diversificar a economia e a criação de novos empregos e dar prioridade às empresas fabricando produto onde o procedimento é respeitoso do ambiente.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* vai continuar a apoiar a associação de comerciantes.
- Dar sempre preferência aos produtos da época, regionais e biológica na compra de bens alimentares
- Poupar nos gastos em energias.

Objetivo:

Passar completamente às energias renováveis. A longo prazo, buscamos o objetivo de cobrir o consumo de energia por energias renováveis, a saída da dependência do petróleo e do nuclear deve começar a nível local. O uso das energias regenerativas locais é uma mais valia para o município e a criação de mais empregos.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng-CSV* adere ao pacto para a proteção do clima.
- Adaptar e alargar o programa dos subsídios para as medidas de economia de energias.

- Implantar painéis solares nos prédios municipais e empresa privadas.
- Apoiar todas as iniciativas que tenham por objetivo de poupar energias.

Objetivo:

Com um conceito local e regional turístico, as possibilidades de desenvolvimento para a economia se estabelecem. O potencial já existente ainda pode ser melhor explorado.

Medidas:

- A coligação *Déi Gréng*-CSV quiere elaborar um conceito de turismo para a região com a colaboração dos outros municípios. Com prioridade para a preservação e a utilização aliviada do património natural, cultural e histórico.
- Planejar de forma que a população local e o turismo possam usufruir dos benefícios.